

PFD - Programa de Formação de Discípulos

Março de 2016

TEMA PARA DISCUSSÃO EM GRUPO: MEMBRESIA DE UMA IGREJA LOCAL

Este material é dirigido às famílias da IBRVN, que poderão seguir o roteiro proposto, estudando e discutindo o conteúdo apresentado.

Ao longo do estudo, pode-se anotar dúvidas, fazer perguntas e extrair algumas conclusões. Tenha em mente também o encontro presencial, buscando contribuir de forma positiva com suas conclusões.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES DO PRESBITÉRIO

O presbitério orienta os irmãos a observarem o modo manso e longânimo durante as discussões, tanto no lar quanto no grande grupo. Nosso objetivo é sempre a edificação do corpo e, para que isso aconteça, precisamos criar um ambiente favorável onde a graça e o companheirismo sejam evidentes.

Jamais podemos esquecer que, ao condenar com veemência uma prática pecaminosa ou uma simples atitude imatura, podemos estar fazendo pouco caso de uma luta que algum irmão querido talvez esteja travando no seu íntimo.

Também orientamos a todos que leiam o guia ENS_002, que fala sobre o Programa Permanente de Formação de Discípulos, prestando atenção aos objetivos e princípios do programa.

ROTEIRO:

Recomenda-se que façam a seguinte leitura de textos, em conjunto. Procure distribuir a leitura para cada membro e certifique-se de que houve um entendimento correto do texto.

1 – TEXTOS RECOMENDADOS:

Responsabilidades de um membro de uma igreja local:

Gl 6:1-10 – Auxílio mútuo sabendo das responsabilidades individuais no meio do corpo de Cristo.

1 Ts 5:12-22 – Consideração às lideranças, admoestação, consolo, amparo, prática do bem, etc...

Hb 3:12-14 – Estímulo à doutrina verdadeira.

Tg 5:12-16 – Auxílio mútua em meio a oração e louvor a Deus.

1Pe 5:1-4 – Responsabilidades dos presbíteros.

2 – ASSISTA AOS VÍDEOS:

01 - Um Cristão Precisa ser Membro de Igreja? - Heber Campos Jr. (Vídeo em mp4 no Dropbox)

<https://www.youtube.com/watch?v=jfMiaJMohY8>

02 - Expectativas e Realidades da palestra O Amor da Igreja: União e Comunhão - Heber Campos Jr. (Vídeo em mp4 no Dropbox).

http://www.ministeriofiel.com.br/conferencias/mensagem/702/Amando_a_Igreja_Expectativas_e_Realidades

3 – LEITURAS RECOMENDADAS:

Recomendamos que os irmãos façam as “leituras complementares”, que podem orientar o nosso pensamento no que diz respeito à membresia de uma igreja local. A grande maioria dos documentos já são conhecidos e outros são trechos de livros que julgamos significativos. Incentivamos a sua leitura e, com base nessa bibliografia, esperamos que sejam fomentadas, no lar, discussões em torno do assunto.

1 - Apostila do CTB Membresia: Sim, eu sou membro de uma igreja!

Leia os itens “A importância da igreja local” e “Membresia: um conceito bíblico?”

2 - TEO_001 - Declaração de Fé da IBRVN.

Leia o artigo 7 sobre “Igreja”

3 - TEO_003 - Referenciais Doutrinários - Três Formas de Unidade da igreja reformada holandesa.

Leia os seguintes artigos da Confissão belga.

Artigo 28 - O dever de juntar-se à igreja.

Artigo 29 - As marcas da verdadeira igreja, de seus membros e da falsa igreja.

4- TEO_011 – referenciais doutrinários – Declarações de fé contemporâneas

1. Declaração de fé do ministério fiel

Leia o artigo 11.

2. Afirmações e negações

Leia o Artigo 17.

4- MATERIAIS ADICIONAIS (OPCIONAL):

1. “A Igreja: Onde a Maldição é Revertida”, da palestra “A Santidade da Igreja: Testemunho, Disciplina e Membresia” de Michael Lawrence (Vídeo em mp4 no Dropbox).
Link:<http://www.ministeriofiel.com.br/conferencias/mBensagem/704/video>
2. Livro: “O que é uma igreja saudável”, Mark Dever, cap. 10.
3. Livro: “Nove marcas de uma igreja saudável”, Mark Dever, cap. 6.
4. Livro: “Deliberadamente igreja”, Mark Dever e Paul Alexander, cap. 4

5 – LEIA E DISCUTA O TEXTO SOBRE MEMBRESIA DE UMA IGREJA LOCAL

Para começarmos a pensar sobre membresia de igreja local precisamos saber o que é uma igreja local.

Uma boa definição de igreja local.

“A Igreja é a comunidade de pecadores regenerados, que, pelo dom da fé, concedido pelo Espírito Santo, foram justificados, respondendo positivamente ao chamado divino, o qual fora decretado na eternidade e efetuado no tempo, e agora vivem em santificação, proclamando, quer como sua vida, quer com suas palavras, o Evangelho da Graça de Deus, até que Cristo venha”(Hermisten Maia).

Tendo em mente a definição acima é fácil nos identificarmos com expressões como pecadores regenerados, justificados, chamados, vivendo em santificação, proclamando o evangelho, e também é fácil percebermos que foram ações de uma igreja local que nos colocaram diante da Palavra de Deus para que nos transformasse e para que, hoje, tais expressões não nos fossem estranhas. Certamente exceções existem e conhecemos situações em que a Palavra de Deus chegou ao coração de um indivíduo de outra forma, considerada inusitada, porém isso não anula a afirmação de que é papel da igreja ser coluna e baluarte da Verdade, conforme descrita em 1Tm 3:15.

Concordando que a igreja deve proclamar o “Evangelho da Graça de Deus, até que Cristo venha”, entendemos que passamos a ser membros de uma igreja local assim que, após evangelizados, tendo fé e crendo no evangelho, somos batizados por uma igreja local. Sendo assim, podemos dizer que, em certo sentido, membros de uma igreja local fazem membros de uma igreja local. Ou melhor, pecadores regenerados anunciam a Palavra regeneradora para que aqueles que são chamados sejam justificados mediante a fé e sejam motivados a viver em santificação por amor a Jesus Cristo que o salvou.

É dessa forma que a membresia da igreja local deve acontecer, alinhada à missão da igreja de fazer discípulos (Mt 28:18-20). Ser membro de uma igreja local é sinônimo de ser membro do corpo de Cristo, desta forma, podemos afirmar que o cristão deve assumir o compromisso com uma igreja local por esta formar um corpo com ele. Nesse sentido Mark Dever, embasado em Hebreus 10, afirma:

“As Escrituras nos instruem a reunir-nos regularmente, para que nos



regozijemos em nossa esperança comum e nos estimulemos mutuamente ao amor e às boas obras (Hb 10:23-25)...”, ser membro de uma igreja, continua Dever, “deve ser o reflexo de um compromisso vivo.”

É vontade do nosso Senhor Jesus Cristo que, a partir dessa união responsável, firmemos o compromisso de, corporativamente, nos fortalecer na Palavra para que sejamos reconhecidos pelo amor de uns para com os outros; de modo que seremos reconhecidos pelos de fora como uma comunidade unida pela bíblia, que busca fazer a vontade do seu Senhor.

Para que isso aconteça de forma efetiva precisamos usar todas as oportunidades que temos no corpo para juntos estudarmos a palavra, orar e servir um ao outro para edificação mútua.

O Apóstolo João, o discípulo amado diz no seu evangelho.

Jo 13:34-35:

³⁴*Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.*

³⁵*Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.*

E em uma de suas cartas, chamada primeira de carta de João, ele nos diz:

1Jo 4:11-13

¹¹*Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.*

¹²*Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.*

¹³*Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.*

Já o Apóstolo Paulo, quando escreve à igreja em Éfeso, nos afirma o seguinte:

Ef 4:11-16

11E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,

12com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,

13Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

14para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

15Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,



16de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Por isso é tão importante congregar em uma igreja e viver na comunhão com os irmãos. Ser membro de uma igreja local não pode se resumir ao simples fato de ter o nome arrolado em uma lista de membros. Ser membro de uma igreja local é fazer parte da vida da igreja e, nessa comunhão, expressar o amor a Cristo através do amor à sua igreja, que é seu corpo. É na comunhão com os irmãos que acontece a edificação mútua, através do ensino, da exortação em amor, do aconselhamento, etc. É um grande erro pensar em manter uma longa lista de membros enquanto somente uma parte dessa lista verdadeiramente congrega e a outra parte só visita a congregação.

A igreja local só pode atestar a membresia de um indivíduo que congrega em seu meio. Quando a igreja não zela por uma lista efetiva de membros passa a se enganar e enganar aquele indivíduo que acredita ser membro por fazer parte do rol.

Agora percebemos a responsabilidade que deve existir entre o indivíduo membro de uma igreja e a sua igreja, evidenciado pelo compromisso mútuo entre ambos.

O Autor da carta aos hebreus nos diz:

Hebreus 10:22-27

²²*aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.*

²³*Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.*

²⁴*Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.*

²⁵*Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.*

²⁶*Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; ²⁷pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.*

Diante dessas afirmações entendemos que não faz o menor sentido uma pessoa dizer que faz parte do corpo de Cristo, mas não quer nenhum contato ou compromisso com uma igreja local. Em outras palavras, é contraditório afirmar que faz parte da igreja invisível, mas não está vinculada a nenhuma igreja local, ou visível. Sempre esperamos que uma pessoa que se diz cristã possa ter a sua fé atestada por uma igreja local pois acreditamos que as igrejas locais têm tal responsabilidade.

Foi para a igreja local que Jesus deu a responsabilidade de ligar e desligar na terra, tendo isso reflexo no céu.

Temos esse entendimento explícito no guia IGR_006, que descreve o nosso modelo de disciplina eclesiástica. Vejamos:



“A igreja local, em obediência à Palavra de Deus, deve exercer disciplina corretiva sobre os membros envolvidos em pecados graves, dos quais recusam arrepender-se (Mt 18.15-17; 1 Co 5.1-7; Gl 6.1), sendo ela o instrumento designado por Deus para esse fim (Mt 18.18-20). Dessa forma, a igreja local zela pelo testemunho e pela boa reputação do Evangelho, refletindo fielmente o caráter e a santidade de Deus, procurando resgatar os indivíduos que se afastaram dos caminhos bíblicos ou excluir aqueles que, obstinadamente, recusam abandonar o pecado.

Na condição de agência do Reino, a igreja local tem o compromisso de mostrar ao mundo que há distinção entre o povo de Deus e os demais indivíduos. Assim, a igreja atesta, até onde lhe é possível saber, que cada um de seus membros é um cidadão e representante de um Reino que não é deste mundo e cuja implantação é futura.”

Não é difícil perceber que essa característica da igreja de Cristo pode facilmente causar espanto na sociedade em que vivemos. Isso tem colocado em xeque a “instituição igreja”, porém percebemos que aqueles que questionam a existência de uma igreja local organizada não se deram conta do benefício que ela traz ao indivíduo ao executar a vontade de Deus. Dentre esses benefícios, podemos lista os seguintes:

- É através da membresia de uma igreja local que podemos fazer a distinção entre igreja e mundo e isso implica na aplicação de cuidados que só podem ser dispensados aos que fazem parte do corpo de Cristo.
- É através da igreja visível que a igreja invisível se manifesta. É no seio da igreja local que se testemunha o amor entre os irmãos e o compromisso com a Verdade. Essas são manifestações do reino de Deus na vida do cristão.
- Somente uma igreja local organizada poderá oferecer de forma clara a um indivíduo os conceitos que norteiam o seu funcionamento e os seus distintivos doutrinários.



6 – PERGUNTAS SUGERIDAS PARA DISCUSSÃO (EM CASA E NO ENCONTRO PFD)

- 1- Como podemos definir uma igreja local?
- 2- O conceito “membrosia de igreja” é bíblico?
- 3- Existe algum problema em afirmar ser cristão e não fazer parte de uma igreja local? Qual problema?
- 4- Um cristão precisa ser membro de uma igreja local?
- 5- Para ter comunhão com os irmãos precisamos fazer parte de uma igreja local?
- 6- A nossa relação com uma igreja local reflete a natureza do nosso relacionamento com Deus?
- 7- É possível ser um cristão sem compromisso com uma igreja local?
- 8- É saudável ser um cristão sem buscar a membrosia de uma igreja local?
- 9- Um cristão solitário se torna mais vulnerável às tentações? Por quê?
- 10- Ser membro de uma igreja local nos traz quais benefícios?
- 11- Segundo Heber Campos Jr. (vídeo 1), quais são os motivos que geralmente afastam uma pessoa do convívio com uma igreja local.
- 12- A quem serviremos e a quem prestaremos conta se optarmos por não fazer parte de uma igreja local?
- 13- É possível agradar a Deus e desprezar o corpo de Cristo? Por quê?
- 14- O senhor Jesus falou aos seus discípulos que eles seriam reconhecidos por amarem uns aos outros (Jo 13:34-35). De que forma esse amor se manifesta quando decidimos ser membros de uma igreja local?
- 15- Ser membro de uma igreja local nos traz algum benefício? Quais são?
- 16- Se é a igreja local quem atesta a condição de discípulo de uma pessoa como isso pode acontecer a alguém que não quer se “associar” a uma?